



“KIT COVID” E SUAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Síndel de Oliveira Morais¹, Bruna da Silva Teixeira²

¹Acadêmica do curso de Medicina, UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. Programa Voluntário de Iniciação Científica da UniCesumar – PVIC/UniCesumar. ra-1987702-2@alunos.unicesumar.edu.br

²Orientadora, Docente do Curso de Medicina, UNICESUMAR. mariana.lima@docentes.unicesumar.edu.br

RESUMO

Esse estudo tem como objetivo reunir informações sobre os efeitos clínicos do uso “off-label” da hidroxicloroquina, cloroquina, azitromicina e ivermectina no tratamento da COVID-19, a existência de interações medicamentosas no uso concomitante e das possíveis consequências da sua prescrição no tratamento precoce. O modelo metodológico será o de Cochrane Handbook para revisões sistemáticas. A metodologia dos artigos científicos que serão utilizados para extração de dados, será avaliada quanto à qualidade pela qualificação de Heyland (EQM), considerando o EQM 8 de alta qualidade. As características dos artigos científicos serão extraídas por dois revisores independentes, utilizando um formulário padronizado, incluindo: as informações sobre a autoria; ano de publicação; desenho do estudo (cruzado ou paralelo); esquema terapêutico, tempo de duração; agentes terapêuticos; estudo duplo-cego, simples-cego ou aberto; tamanho da amostra; impactos na saúde; características relativas aos participantes órgão de fomento e local do estudo. Serão excluídos os artigos repetidos ou que não se enquadram nos critérios da pesquisa. Os artigos científicos serão avaliados subjetivamente para o risco de viés: presença de randomização (seleção do viés); como foi realizada a randomização (seleção de viés); estudo duplo-cego ou simples-cego; quantos participantes entraram e permaneceram no estudo (viés de atrito) e se os dados de eficácia e sobrevida foram devidamente relatados (viés de informação). A partir dos resultados, desfechos e das conclusões dos trabalhos, será realizada a segunda fase das análises dos artigos. Com a revisão sistemática espera-se formar uma correlação entre o uso da cloroquina, hidroxicloroquina, azitromicina e ivermectina, usados isoladamente ou associados e seus efeitos clínicos, possíveis efeitos adversos e agravamentos de comorbidades em pacientes diagnosticados com COVID19. Formando assim um amparo técnico que ajude na orientação de profissionais e pacientes quanto à escolha desses medicamentos na terapia da COVID-19, principalmente, em relação à recomendação dos mesmos como tratamento precoce da doença.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19; Efeitos adversos; Eficácia; Terapêutica.